



EFEITOS DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

**Bianca Fernandes Marcelino¹, Gerliane Filgueira Leite², Kauanny Vitória dos Santos³, Matheus Rodrigues de Souza⁴, Myllena Farias Gomes⁵
Kyohana Matos de Freitas Clementino⁶ Milton Lucas Pereira dos Santos⁷
Gabriela Duarte Bezerra⁸ Woneska Rodrigues Pinheiro⁹**

Resumo: Objetivou-se com o estudo avaliar os efeitos da simulação realística em suporte básico de vida para o ensino em enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados: Medline, Lilacs e Bdenf, através dos Dec's: “Treinamento por simulação”, “Suporte básico de vida” e “Ensino de enfermagem”, por meio do operador booleano AND, onde foram encontrados 35 estudos, onde apenas oito estudos atendiam ao objetivo do estudo. Verificou-se que a simulação possui efeitos importantes no aprendizado dos estudantes pois a mesma implica positivamente no desenvolvimento do pensamento crítico, ao estímulo do julgamento clínico dos estudantes, à discussão reflexiva e à participação ativa dos indivíduos. Conclui-se que a utilização de metodologias que veiculam o ensino em enfermagem de forma teórico-prático no Suporte Básico de Vida, proporciona um processo de ensino-aprendizagem mais fidedigno, possibilitando que estudantes desfrutem de cenas que se assemelham de forma autêntica a um caso real, fomentando as vertentes do exercício profissional.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Suporte Básico de Vida. Ensino de Enfermagem.

1. Introdução

No ensino em saúde, é visto a necessidade de novas abordagens que tragam a inclusão de novas tecnologias para o ensino e aprendizado, pois há um aumento dos casos de insegurança na prática em saúde. Assim, atividades que desenvolvam o pensamento crítico, fazendo com que o discente repense, reavalie e conclua seu raciocínio conforme a teoria que foi vista (FERREIRA *et al.*, 2018).

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.br
 - 2 Universidade Federal do Cariri, email: gerliane.filgueira@urca.br
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: kauanny.santos@urca.br
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: matheus.rodrigues@urca.br
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: myllena.farias@urca.br
 - 6 Universidade Federal do Cariri, email: kyohana.matos@urca.br
 - 7 Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br
 - 8 Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.duarte@urca.br
 - 9 Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Consoante FREIRE (1966), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Nesse sentido, é preciso a estimulação constante dos alunos para buscarem o pensamento crítico, através da autonomia em sala de aula no processo de formação, para assim serem formados e construídos os conhecimentos dos diversos conteúdos apresentados nas grades curriculares, fazendo-se correlação da teoria com a prática da realidade atual. Sempre em busca da mudança para a formação de seres que tenham autonomia, não apenas em sala de aula mas também na comunidade como futuros profissionais que serão.

Desse modo, o uso de simulações realísticas em Suporte Básico de Vida traz novas estratégias para resolução de casos, aprimorando o saber teórico com a prática. Assim, esta nova abordagem de ensino-aprendizagem, na educação em enfermagem se torna uma ferramenta fundamental para os estudantes, pois viabiliza a experiência com situações da realidade profissional, ainda durante a formação. A simulação, representa uma tecnologia que aborda assuntos vivenciados na vida real, visando avaliar as habilidades práticas dos discentes, promovendo o aprimoramento de técnicas em um ambiente seguro paciente (EMILIANO, et al., 2021).

Nesse sentido, a simulação realística vem ganhando espaço no processo de ensino, como uma metodologia efetiva e inovadora. Podendo ser realizada em todas as áreas da saúde e nos diferentes níveis da educação superior, desde a graduação e pós-graduação até profissionais que já atuam na prática clínica, pois favorece o desenvolvimento de diversas habilidades e maior segurança na assistência ao paciente (EMILIANO, et al., 2021).

2. Objetivo

O estudo teve por objetivo avaliar, através da literatura, os efeitos da simulação realística em suporte básico de vida para o ensino em enfermagem.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de novembro de 2022 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca de Enfermagem (BDENF), durante o mês de novembro de 2022. Como forma de categorizar melhor o estudo, utilizou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), sendo population: alunos de graduação em enfermagem; Variables: simulação realística e Outcomes: suporte básico de vida. Dessa forma, a questão norteadora do presente estudo foi: Quais os efeitos da simulação realística em suporte básico de vida para o ensino de graduação em enfermagem?

A partir da questão norteadora foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde (DEC'S), com o intuito de classificar o estudo e facilitar a pesquisa bibliográfica. Foram utilizados os DEC'S: Treinamento por simulação; Suporte

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



básico de vida; Ensino de enfermagem, ”, para operacionalização da busca, utilizou-se o operador booleano AND, onde foram encontrados 35 estudos, após leitura minuciosa dos títulos e resumos foram selecionados 24 estudos, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou-se em seis estudos que atendiam ao objetivo da pesquisa.

Os critérios de inclusão definidos foram: estudos com texto completo, artigos nos idiomas: português, inglês, espanhol e estudos dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão foram: revisões da literatura e estudos que não se adequavam a temática.

4. Resultados

Os estudos encontrados foram descritos e discutidos de forma crítica e reflexiva, com isso notou-se que o conhecimento científico e o prático possibilita uma melhor compreensão do conhecimento apresentado e que a simulação realística torna possível criar uma cena e colocar os estudantes de graduação frente a uma situação que pode ocorrer na realidade dos mesmo em seu local de trabalho ou no dia a dia, como é o caso da reanimação cardiopulmonar (TARGINO, et al., 2021).

O estudo sobre Suporte Básico de Vida necessita de uma educação permanente e continuada, visto que é um quadro bastante prevalente e que necessita de uma rápida intervenção por parte dos profissionais e estudantes, sendo assim, a simulação realística se torna uma grande aliada no processo educacional (PISCIOTTANI, et al., 2017). Encontrou-se também na literatura que são diversas as possibilidades de estratégias para a implementação da simulação realística em cenários de SBV, entre elas: a utilização de manequins, jogos, vídeos aulas, criação de uma cena com personagens reais e entre outros métodos para recriar uma situação relacionada ao Suporte Básico de Vida (SBV) (COSTA; MELO; REIS., 2020).

Nos casos de reanimação essas técnicas de simulação permitem por exemplo que o estudante verifique a profundidade para realizar as compressões torácicas, verificar a efetividade da compressão e assim analisar se o estudante está conseguindo realizar os procedimentos com qualidade (SANTIAGO PHD., 2021).

Além de possibilitar o aprendizado dos estudantes de graduação em enfermagem, a simulação realística possui efeitos imprescindíveis por tornar os estudantes preparados para o campo profissional, pois nós treinamentos e capacitações o erro do estudante é considerado normal para o aprendizado, mas que não deve ocorrer em situações reais que podem gerar impactos na vida de um ser humano (TOBASE, et al., 2017).

Outrossim, a simulação realística implica positivamente no desenvolvimento do pensamento crítico, ao estímulo do julgamento clínico dos estudantes, à discussão reflexiva e à participação ativa dos indivíduos, sendo de fundamental importância para as etapas da cadeia de sobrevivência do Suporte Básico de vida, sendo eles: o reconhecimento precoce, acionamento dos

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



serviços especializados e assim proporcionar a recuperação dos indivíduos (SILVA, et al., 2021).

Dessa forma, observa-se como vantagens do estudo, disseminar através dos achados científicos, a importância da simulação realística no contexto do Suporte Básico de Vida para os alunos de graduação em enfermagem, além de destacar a importante correlação entre teoria e prática para tornar o estudante capacitado para a prática clínica.

Cabe destacar, a escassez de pesquisas relacionadas à temática sendo encontrados poucos resultados que demonstrem os efeitos da simulação realística no contexto do Suporte Básico de Vida. Desse modo, o resultado dessa pesquisa contém como principais bases a observação e análise dos estudos existentes, contudo se faz necessário o incentivo a realização de mais estudos e pesquisas em vista a abordar a presente temática.

5. Conclusão

O presente estudo denota que, a utilização de metodologias que veiculam o ensino em enfermagem de forma teórico-prático no Suporte Básico de Vida, proporciona um processo de ensino-aprendizagem mais fidedigno, possibilitando que estudantes desfrutem de cenas que se assemelham de forma autêntica a um caso real, fomentando as vertentes do exercício profissional, que necessita de um pensamento crítico, rápido e lógico, para garantir à vida de um indivíduo.

Haja vista que, a veiculação de estratégias de simulação impacta no desenvolvimento de competências indispensáveis para a prática em enfermagem, além de propiciar o aperfeiçoamento dessas habilidades durante a graduação, dessa forma, é imprescindível que tal temática seja evidenciada no âmbito acadêmico. Ressalta-se ainda, a importância de haver mais pesquisas nesse contexto, elencando maior respaldo científico ao uso da simulação realística, como agregador aos métodos tradicionais de ensino.

6. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) órgão que possibilitou o desenvolvimento do presente estudo e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri.

7. Referências

EMILIANO, V. C.; IRINEU, N. B. da C.; ROECKER, S.; GALLO, A. M.; ZANI, A. V.; ARAUJO, J. P. Utilização da simulação como método no processo ensino-aprendizagem na saúde das crianças: Revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. v. 10, n. 9, p. e308109179999, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17999. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17999>> . Acesso em: 10 nov. 2022.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



FERREIRA, R. P. N. *et al.* Simulação Realística como Método de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Januária-MG, p. 01-09, 26 abr. 2018. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2508/1931>. Acesso em: 08 de nov de 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 25 ed. 1966. ISBN 85-219-0243-3.

PISCIOTTANI, Fabiana. Simulação in situ em ressuscitação cardiopulmonar: implicações para a educação permanente em enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE**, [s. l.], 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23457>. Acesso em: 11 nov. 2022.

REIS, Renata; MELO, Elizabete; COSTA, Christefany. Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem. **Revista Cuidarte**, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/853>. Acesso em: 11 nov. 2022.

SANTIAGO PHD, Martínez *et al.* Programa de treinamento em suporte básico de vida nas escolas por enfermeiros escolares: Quanto tempo e com que frequência treinar?. **Medicine**, [s. l.], 2021. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2021/04020/Basic_life_support_training_programme_in_schools.11.aspx. Acesso em: 11 nov. 2022.

SILVA AR, Nascimento JSG, Nascimento KG, Torres GAS, Pinotti CCM, Dalri MCB. Suporte básico de vida: avaliação do conhecimento considerando a articulação de estratégias ativas de ensino. **Texto Contexto Enfermagem**, 2021. Acesso em: 11 nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0358>.

TARGINO, Aílton *et al.* Simulador de Baixo Custo para Ressuscitação Cardiopulmonar em Lactentes. **Journal of Human Growth and Development**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/jhgd/article/view/11339>. Acesso em: 11 nov. 2022.

TOBASE, Lucia *et al.* Suporte básico de vida: avaliação da aprendizagem com uso de simulação e dispositivos de feedback imediato. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, [s. l.], 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/XHtywyHY4dtpP6GVm36Gh6z/?lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2022.